

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ALIADA À ADESÃO TERAPÊUTICA DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Ingrid Maria Lima Uchôa¹, Marília Cardoso de Andrade Monteiro Rodrigues², Rebeca Silva Borges³, Yuri Henrique Araújo de Oliveira⁴, Wellington da Silva Mota⁵

Resumo: A insuficiência cardíaca concentra hospitalizações e mortalidade, e a adesão terapêutica permanece desafio central do cuidado. Ferramentas de inteligência artificial têm sido exploradas para apoiar monitoramento remoto, personalização de intervenções e comunicação clínica, com repercussões na formação médica. Objetivou-se sintetizar evidências sobre aplicações de inteligência artificial relacionadas à adesão terapêutica na insuficiência cardíaca e descrever percepções de estudantes de medicina reportadas em publicações. Realizou-se revisão narrativa com busca em PubMed e SciELO (últimos cinco anos), utilizando combinações de descritores equivalentes a "heart failure", "artificial intelligence", "remote monitoring", "treatment adherence" e seus pares em português; incluíram-se artigos de acesso integral focados em insuficiência cardíaca, inteligência artificial e adesão ou formação médica; excluíram-se duplicatas e textos fora do escopo. Quatro estudos atenderam aos critérios: três descreveram uso de análise de voz e sinais para detecção precoce de descompensação, plataformas de telemonitoramento com algoritmos preditivos e dispositivos vestíveis para acompanhamento, sugerindo potencial para alertas e suporte à autogestão; um artigo discutiu a relação médico-paciente e a necessidade de incorporar conteúdo de tecnologia digital no currículo. Como síntese, a inteligência artificial aparece como recurso que pode apoiar adesão quando integrada a rotinas de monitoramento e educação do paciente; por outro lado, estudantes manifestam receio de redução da escuta e do vínculo, demandando formação que articule tecnologia e competências comunicacionais. Conclui-se que a adoção responsável de inteligência artificial na insuficiência cardíaca requer avaliação pedagógica e estudos comparativos que explorem impacto em adesão e experiência do cuidado, preservando a centralidade da comunicação clínica.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Insuficiência cardíaca. Adesão terapêutica.

¹ Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, e-mail: uchoaingrid0@gmail.com

² Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, e-mail: mariliacardoso_@hotmail.com

³ Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, e-mail: rsb26.med@gmail.com

⁴ Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, e-mail: yuriaraujo5@hotmail.com

⁵ Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, e-mail: weliguatu@hotmail.com